



**MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO**  
Estado do Paraná

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE ENDEMIAS:**  
**DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA**  
**2022/2023**

**FRANCISCO BELTRÃO**  
**JUNHO / 2022**



**MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO**  
Estado do Paraná

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE ENDEMIAS:**  
**DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA**  
**2022/2023**

**PREFEITO MUNICIPAL**  
**CLEBER FONTANA**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**MANOEL BREZOLIN**

**DIRETORA ATENÇÃO À SAÚDE**  
**BRUNA FREITAS BIEZUS**

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**ANDRÉA MARIA ZORZO DE ALMEIDA**

**COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**KÁTIA FABIALLY SCHMIDT**

**COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**  
**VALQUÍRIA PREDEBON KUHNEN**

**COORDENADORA DO PROGRAMA DE ENDEMIAS**  
**TÂNIA LISE**



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
JUSTIFICATIVA .....	4
NÍVEIS DE RESPOSTA.....	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
ANEXO .....	13



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

## Estado do Paraná

### INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência Municipal para Epidemias de Dengue é um documento elaborado com o intuito de auxiliar o Município na resposta às epidemias de dengue, cujas consequências podem provocar sérios danos às respostas ao meio ambiente e à economia dos entes integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste documento são definidas as responsabilidades no nível MUNICIPAL e a organização necessária para atender a situações de emergência relacionadas à dengue, visando à integralidade das ações, à prevenção e ao controle dos processos epidêmicos.

A dengue no município apresenta um comportamento sazonal, assim como no país, entre os meses de outubro a maio. Durante o período sazonal as equipes de saúde do município desenvolvem diversas atividades de rotina, que dão sustentação as ações que serão aplicadas no plano de contingência. Entre as atividades da vigilância e controle vetorial mantem a rotina de visitas, as ações de diagnóstico e eliminação de possíveis criadouros, utilizando inclusive as prerrogativas legais vigentes. Realiza ainda o diagnóstico dos níveis de infestação do *Aedes aegypti*. A assistência ao paciente organiza os serviços, os fluxos e protocolos clínicos e terapêuticos. Os indicadores epidemiológicos informam a gestão do sistema de saúde os momentos atípicos da dengue evidenciando as necessidades de organização dos serviços e esforços extras nas áreas de assistência ao paciente, ao controle de criadouros e vetores. Cabe a gestão a manutenção das condições necessárias para o bom funcionamento dos serviços de acordo com as diretrizes nacionais de controle das arboviroses.

### JUSTIFICATIVA

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4). A infecção manifesta – se de forma assintomática com possíveis quadros de óbito mesmo em primo – infecção. A vulnerabilidade da população é de todas as faixas etárias e sexo, no entanto, há grupos de maior risco ao agravamento conforme descrito no Protocolo Clínico, do Município e Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

## Estado do Paraná

O modo de vida da população humana nos conduz um cenário que nos distancia da perspectiva de erradicação do vetor, no entanto, novos métodos com o uso da tecnologia propiciam medidas para diagnóstico e intervenção rápida que precisamos nos apropriar.

O Plano de Contingência Municipal para epidemias de dengue aplica – se conforme a evolução crescente dos registros de casos confirmados, assim como, para avaliar o Índice de Infestação Predial do *Aedes aegypti* ou mudança no sorotipo viral circulante.

O monitoramento de indicadores epidemiológicos irá determinar as ações e procedimentos específicos para os serviços da Vigilância Epidemiológica, Controle Vetorial, Assistência ao paciente, Educação e Mobilização, Comunicação e Gestão.

Os serviços demandados estão condicionados à gravidade da epidemia e diante disto desencadeará as ações de competência das três esferas de governo. Cabe a vigilância epidemiológica acompanhar a situação das notificações confirmadas e desencadear as ações necessárias para intervenção segundo o Diagrama de Controle, assim como, avaliar os trabalhos de diagnóstico de criadouros e de infestação do *Aedes aegypti*.

A incidência de casos de dengue será monitorada conforme curva epidemiológica. A incidência do vetor será avaliada nos levantamentos de índice de infestação predial do *Aedes aegypti*. Os criadouros predominantes serão avaliados conforme coordenadas geográficas.

Os bloqueios de foco com larvas serão desencadeados conforme coordenadas geográficas dos casos de dengue ou de larvas nos levantamentos independente da necessidade de acionar o plano de contingência.

As respostas as epidemias de dengue estarão organizadas em níveis de gravidade da incidência, índice de infestação predial e sorotipo circulante. Serão realizadas atividades específicas a serem implementadas em DOIS níveis de resposta (1,2).

### NÍVEIS DE RESPOSTA

**Nível de resposta I** – Transmissão sustentada no município (número de casos prováveis em ascensão e dentro do canal endêmico do diagrama de controle ou da curva epidêmica).



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"><li>• O município não dispõe de localidades sem atendimentos público a saúde e educação.</li><li>• A busca ativa dos casos de dengue severa (Dengue com Sinais de Alarme e ou Dengue Grave) é realizada através da ficha de investigação SINAN.</li><li>• O município deverá enviar ao LACEN semanalmente cinco amostras de casos suspeitos para monitoramento da circulação viral.</li><li>• São encaminhadas as amostras de todos os casos suspeitos de Dengue Severa, Chikungunya e Zika vírus, bem como gestantes e recém - nascidos para o LACEN.</li><li>• O município possui unidade sentinela, a mesma está instalada em anexo a UPA (Unidade de Pronto Atendimento).</li><li>• Todos os casos de óbitos por suspeita de arboviroses são comunicadas à 8ª Regional de Saúde, bem como encaminhada toda a documentação disponibilizada ao departamento de vigilância.</li></ul>
Vigilância e Controle Vetorial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os Índices de Infestação Predial e de Breteau são realizados a cada 02 meses e calculados para cada estrato. A realização da inspeção nos imóveis para coleta de larvas e/ou pupas será feita em 20% dos imóveis existentes em cada quarteirão. O LIRAA tem a vantagem de apresentar de maneira rápida e segura, os índices de infestações larvários (Predial e Breteau), podendo ser empregado como instrumento de avaliação dos resultados das medidas de controle, incluindo-se também dados referentes aos tipos de recipientes, tornando possível redirecionar e/ou intensificar algumas intervenções, ou ainda, alterar as estratégias de controle adotadas.</li><li>• O resultado do LIRAA subsidia a tomada de decisões em todas as instâncias objetivando focalizar ações para conter a epidemia da doença, especialmente nos bairros com maior infestação do vetor é divulgado pela Coordenação de Endemias internamente para todos os supervisores de campo e externamente as Unidades de saúde, canais de comunicação local, Conselho Municipal de Saúde e Comitê Municipal de Acompanhamento e Assessoramento a Dengue;</li></ul>



## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

- Por meio deste índice, pode-se levantar o percentual de imóveis positivos (com a presença de larvas de *Aedes Aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente.
- De acordo com as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (2009), os parâmetros para classificação dos municípios, quanto à infestação LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação pelo *Aedes aegypti*) são: menor que 1% satisfatório; entre 01 e 3,9% Médio Risco e acima de 3,9% Alto Risco.
- Em Francisco Beltrão muitas ações têm sido desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Saúde em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo tais como mutirões de descarte, limpeza de terrenos, reparos de locais que acumulam água, utilização dos meios de comunicação, porém ainda temos alguns bairros com infestação do *Aedes Aegypti* considerado alto risco.
- O município possui uma equipe de apoio, a qual, é direcionada para inspeção de locais com difícil acesso.
- As visitas em pontos estratégicos acontecem quinzenalmente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.
- A busca ativa de casos sintomáticos é realizada pelas Agentes Comunitárias de Saúde. A supervisora de campo informa através de contato telefônico o raio onde deverá acontecer a busca ativa. Logo, ao término de cada período as ACS deixam o material na Unidade de Saúde para que as supervisoras tenham acesso.
- Hoje, no município, todos os Agentes de Combate à Endemias são capacitados para realização de ações que envolvam o uso de inseticidas.
- O uso de Equipamentos de Proteção Individual é cobrado na Supervisão de campo, uma vez que todos os ACEs receberam seus EPIs e assinaram a declaração individual de recebimento.
- As atividades de Educação em saúde, são realizadas pelos Agentes de Combate à Endemias, através de orientação junto à população em locais estratégicos, como supermercados, praça



## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<p>central e parcerias com instituições locais. A Secretaria de educação participa enviando atividades com o tema Dengue em todas as Escolas e CMEis do município.</p>
Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as unidades de saúde e pronto atendimentos do município estão aptas a atender pacientes com suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya (tabela de endereços e responsáveis, em anexo).</li><li>• Os acolhimentos se dão nas salas de triagem em todas as unidades de saúde do município. São aferidos os sinais vitais, prova do laço, seguindo o estadiamento do fluxograma da Dengue. Os atendimentos a pacientes com sintomas gripais ou suspeitos de covid-19 são realizados em salas específicas para sintomáticos respiratórios, não tendo contato com os demais. Em todas as unidades permanece obrigatório o uso de máscara facial.</li><li>• Todas as unidades de saúde dispõem do fluxograma da dengue na sala de triagem. Logo, as capacitações com os profissionais de saúde acontece de forma rotineira.</li><li>• Todo o caso suspeito de dengue é realizado o preenchimento do cartão de acompanhamento e entregue para o paciente. O mesmo deverá apresenta –lo em todos os atendimentos posteriores.</li><li>• O município dispõem de 14 laboratórios conveniados. Nas unidades de saúde os pacientes são encaminhados aos laboratórios de segunda a sexta feira das 07:30 às 9:00 horas para coletas. Na UPA 24h as coletas são realizadas pelos próprios profissionais de saúde e posteriormente encaminhado aos laboratórios conveniados conforme escala, via transporte da UPA 24 h (em caso de coletas durante à noite, no dia seguinte a amostra do paciente deverá ser enviada ao laboratório).</li><li>• A disponibilidade de exames de imagem para apoio no diagnóstico de casos graves e com sinais de alarme são realizados conforme local de internamento do paciente (UPA 24h, Hospital São Francisco, Hospital Regional).</li><li>• Em caso de necessidade de hidratação oral, a mesma é prescrita pelo médico, fornecidos pelas farmácias municipais e acompanhadas pelos agentes de saúde.</li><li>• As hidratações endovenosas acontecem nas unidades de</li></ul>





## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<p>saúde e pronto atendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A realização do preenchimento da ficha de notificação é realizada pelo profissional Enfermeiro e encaminhada de imediato (foto WhatsApp) a Vigilância epidemiológica para seguimento das ações de bloqueio em tempo oportuno. Posteriormente a ficha é encaminhada via malote para arquivamento.</li><li>• O acompanhamento dos pacientes suspeitos e ou confirmados é realizado pelas agentes de saúde, as quais são orientadas a encaminhar o paciente à unidade de saúde ao aparecimento ou agravamento dos sinais e sintomas.</li><li>• O acompanhamento após a alta hospitalar se dará por meio de visitas domiciliares da equipe de atenção à saúde.</li><li>• Os transportes de urgência e emergência são realizados pelos veículos do município (carro, ambulância, conforme solicitação e avaliação médica).</li></ul>
Gestão	<ul style="list-style-type: none"><li>• A SMS realiza reuniões semanais com as coordenações de equipes da Atenção Primária, Hospitais, Farmácia, UPA, CSCN, Vigilância em saúde.</li><li>• A comunicação entre as equipes de saúde se dá diariamente através de circulares disponibilizados pelo sistema 1Doc, onde todos os coordenadores de equipe tem acesso.</li><li>• A coletas de exames de pacientes suspeitos de Dengue é realizada todos os dias da semana na Upa 24h pelos próprios profissionais de saúde e posteriormente encaminhado aos Laboratórios conveniados conforme escala, via transporte da UPA 24 h (em caso de coletas durante à noite, no dia seguinte a amostra do paciente deverá ser enviada ao laboratório). Nas Unidades de Saúde os pacientes são encaminhados aos laboratórios conveniados de segunda a sexta das 07 às 17 h e no sábado pela manhã 07:30h às 11:30 h, porém deverá ter observação que o paciente é suspeito de dengue na solicitação do exame e isto dispensará o agendamento na Central de Agendamentos de Exames;</li><li>• Para garantir a disponibilidade de sais de reidratação oral e medicamentos sintomáticos na farmácia municipal são feitas previsões e licitações anuais somando um quantitativo de 30% à mais</li></ul>



## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<p>que o utilizado em anos anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A maior fragilidade se dá devido a rotatividade de profissionais nos serviços de saúde.</li><li>• Todas as documentações, bem como, planos de contingência, protocolos e fluxogramas são disponibilizados via 1Doc pela SMS aos seus servidores.</li><li>• As reuniões do Comitê Intersetorial da Dengue são realizadas sempre que existem alterações relacionadas a curva epidemiológica e índices de infestação para debater e reorganizar ações juntamente com todos membros.</li><li>• As avaliações da situação epidemiológica são realizadas pelas coordenações com o intuito de melhorar o andamento da situação instalada.</li></ul>
Comunicação e mobilização	<ul style="list-style-type: none"><li>• A distribuição de informações são realizadas por meio de mídias sociais, através de Facebook, Instagram, site da Prefeitura Municipal, carro de som e panfletagens em residências, supermercados, semáforos e praças municipais.</li><li>• Dentre os parceiros da mobilização podemos citar: Sesc, Universidades Estaduais, Federal e Privadas do município, Secretaria de Educação, ACEFB e imprensa local.</li></ul>

**Nível de resposta II** – Epidemia no município (número de casos prováveis acima do limite superior do canal endêmico no diagrama de controle ou da curva epidemiológica):

Eixo	Ações
Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo Município.</li><li>• A principal fragilidade é o déficit de recursos humanos, visto, o aumento significativo da demanda em casos de epidemia. Logo, a equipe multidisciplinar apoia a realização das demandas das atividades pertencentes a logística da epidemia.</li><li>• Todos os casos de Dengue com Sinais de Alarme, Dengue Grave e óbitos são acompanhados pela ficha de agravo do SINAN.</li></ul>
Vigilância e	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser</li></ul>



## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

Controle Vetorial	<p>intensificadas pelo município.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Quando houver um aumento na curva epidemiológica do município, as ações de bloqueios e remoção de criadouros devem ser intensificadas, incluindo a realização de Fumacê nas áreas onde há um maior número de casos confirmados, visando diminuir a circulação viral já instalada.</li><li>• O Setor de Combate à Endemias, solicitará reunião de urgência com todos os membros do Comitê Municipal de Acompanhamento e Assessoramento das Ações de Controle da Dengue para o discutir o planejamento e as estratégias futuras.</li><li>• O município dispõe de uma equipe com seis integrantes capacitados para aplicação de Fumacê, oito máquinas cedidas pela 8ª Regional de Saúde. Sempre que houver necessidade os Agentes de Combate à Endemias são convocados a trabalhar auxiliando na aplicação de UBV. Os insumos são solicitados através de pedidos via SIES, tendo sempre um estoque mínimo para aplicação de urgência.</li></ul>
Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo município.</li><li>• A partir do momento em que o município decreta situação de epidemia, poderá ocorrer realocação de profissionais, contratação de recursos humanos através de PSS (Processo Seletivo Simplificado), aumento de aquisição de insumos e aumento de cotas de exames.</li><li>• A UPA 24h será referência para aumento de estrutura aos atendimentos, bem como, se necessário, poderá ocorrer a reorganização do fluxo para o Centro de Saúde da Cidade Norte.</li><li>• A UPA 24h e o Centro de Saúde da Cidade Norte, poderão ser utilizados para ampliação de leitos.</li></ul>
Gestão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as ações listadas no nível de resposta I, devem ser intensificadas pelo município.</li><li>• A partir do momento em que o município decreta situação de epidemia, poderá ser realizado contratação de profissionais através de PSS (Processo Seletivo Simplificado).</li><li>• A SMS criará um novo fluxo de atendimentos, com o intuito de agilizar o atendimento nos casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya.</li></ul>



## MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Estado do Paraná

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sempre que houver necessidade, as coordenações são convocadas a reunir –se para discussão e avaliação das ações.</li><li>• Dentre as áreas envolvidas estão as Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Urbanismo, Debetran e organizações sociais.</li><li>• As mobilizações sociais para remoção de criadouros se darão através das reuniões com o Comitê Municipal e seus membros, onde será discutido e organizado os mutirões e atividades a serem realizadas conforme avaliação dos Índices de Infestação, curva epidemiológica e depósitos predominantes de cada localidade.</li></ul>
Comunicação e mobilização	<ul style="list-style-type: none"><li>• A distribuição de informações são realizadas por meio de mídias sociais, através de Facebook, Instagram, site da Prefeitura Municipal, carro de som e panfletagens em residências, supermercados, semáforos e praças municipais.</li><li>• Dentre os parceiros da mobilização podemos citar: Sesc, Universidades Estaduais, Federal e Privadas do município, Secretaria de Educação, ACEFB e imprensa local.</li></ul>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

## Estado do Paraná

O Plano Municipal de Contingência para o enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya é um importante instrumento para o planejamento das respostas do município, juntamente com as suas áreas técnicas atuantes frente a transmissão sustentada ou epidemias ocasionadas por Arboviroses.

Este instrumento, poderá sofrer alterações sempre que se fizerem necessárias.

### **ANEXO**



# MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

## Estado do Paraná

No quadro abaixo estão descritas as Unidades da Atenção Primária do Município. Horário de atendimento: 07:30 às 11:30h das 13:00 às 17:00 horas.

Unidade	Endereço	Telefone (46)	Responsável
ESF Cantelmo	Rua Theodoro Zanata, s/n	3527- 3738	Isabel Canto
ESF Conjunto Esperança	R. Albatroz, 73	3527- 3639	Natiele Maronesi
ESF Marrecas	R. Eneas Marques, 28	3523- 5022	Fernando Pauli
ESF Jardim Itália	Av. Roma, s/n	3527- 3739	Arceline Leal Pedron
ESF São Cristóvão	R. Antônio Bordignon, 194	3524- 4618	Thomas Hanauer
ESF São Francisco	R. Francisco Cassiano, s/n	3523- 1847	Lidiane Cortivo
ESF Novo Mundo	R. Aurélio Buarque de Holanda, s/n	3523- 6595	Eliane da Silva
ESF São Miguel	R. Floriano Peixoto, 511	3524- 2782	Jacqueline Moinaux
ESF Cristo Rei	Rua Santo Antônio esquina com Rua Sete de Setembro, nº 461	3524- 9654	Lorise Fausto
ESF Jardim Floresta	Rua Theobaldo Valentin Beckmann, 417	3527- 3193	Jacqueline Menetrier
ESF Sadia	Rua Adelino Martini, esquina com Rua Lurdes Ecker, 770,	3527- 4370	Theo Hanauer
ESF Padre Ulrico	Rua Pedro Francisco Debacker, s/n	3524- 4442	Franciele Graboski
ESF Pinheirinho	Rua Taubaté, nº 370	3527- 3522	Cristiane Zanone
ESF Industrial	Rua São Paulo, esquina com Rua São Mateus, S/N	3523- 0361	Carla de Lima
ESF Jardim Seminário	Rua Andes, esquina com Travessa Eldorado, S/N	3523- 4364	Simone Lotici
ESF Luther King	Rua Marília, nº 811	3524- 3494	João Lienselfd
ESF Pinheirão	Rua Amazonas esquina com Rua Jundiá, s/n	3527- 1009	Rosana de Freitas
ESF Nova Concórdia (rural)	Av. Jacinto Ferri, s/n,	3571- 1102	Adriane Grigolo
ESF Km 20 (rural)	Rua Davi Bortolotti, S/N	3527- 9008	Claudionei Roessler
ESF Assentamento Missões (rural)	Área Rural, Assentamento Missões	3520- 2305	Francielli Verardo
EAP Cango	Rua São João, nº 700	3523- 3864	Cristhopen Ribeiro
EAP Alvorada	Rua Antônio Carneiro Neto, s/n	3524- 4446	Aline Biezus
EAP Vila Nova	Rua Palmas, s/n,	3524- 4447	Fabiane de Lara